

## **Metodologias de ensino: como a criatividade pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem**

Arieli Baú<sup>1</sup>, Alexandra Ferronato Beatrici<sup>1\*</sup>

\*Orientadora

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*.  
Sertão, RS, Brasil

O projeto de ensino intitulado “Metodologias de ensino: como a criatividade pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem” articula-se com o compromisso de possibilitar propostas didáticas dentro de uma metodologia ativa de aprendizagem e tem como objetivos: oferecer aos docentes do *Campus Sertão* embasamentos práticos sobre atividades em sala de aula que auxiliem no processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes, viabilizando assim, redimensionarem as propostas que desenvolvem, incluindo em suas aulas metodologias pedagógicas que possibilitem a assimilação, fixação, atenção e concentração dos estudantes frente o conteúdo trabalhado, não ficando o professor preso apenas na aula expositiva, ou seja, somente na apresentação de slides. A metodologia pensada para as oficinas do projeto partiu do princípio de uma pedagogia histórico-crítica, onde a prática pedagógica propõe uma interação entre conteúdo e realidade concreta (ação-compreensão-ação); onde o professor é autoridade competente que direciona o processo pedagógico, interfere e cria condições necessárias à apropriação do conhecimento, enquanto especificidade da relação pedagógica. Duas oficinas (de três) foram realizadas este ano, nas dependências do *Campus*, ministradas pela professora orientadora do projeto, com o auxílio da estudante bolsista. Vinte e cinco professores, das diferentes áreas do conhecimento que trabalham com o Ensino Médio e Graduação participaram de cada oficina, a intenção é que não ocorra repetição de participantes. Foram realizadas atividades vivenciais, dentro de uma metodologia ativa, que possibilitaram aos professores e que depois realizadas em sala de aula viabilizarão aos estudantes solucionar situações desafiadoras, reflexivas, domínio de informações e dos conteúdos aprendidos; sendo possível fixar informações, transformando textos em contextos e explorando a capacidade de deduzir, analisar, comparar e sintetizar. As atividades vivenciadas nos encontros foram: puxa conversa, telefone imaginário, autódromo; jogando com palavras e pensamentos; mapa conceitual e jogo de perguntas e respostas. A experiência desenvolvida configura-se em um processo mediador e dialógico, pois favorece a oportunidade de (re)formulação de conceitos, posturas e soluções diante da realidade que se apresenta no cotidiano do professor em sala de aula. Configura-se na possibilidade de reflexão, de que a ação docente em sala de aula requer procedimentos metodológicos e atividades de conteúdos que não sejam somente o de compartilhar conhecimentos, mas também auxiliar o processo de aprendizagem através do uso de atividades que auxiliem na prática da docência.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Ensino. Práticas. Docência.

Trabalho executado com recursos do Edital Proen/IFRS nº 04/2016 - Bolsas de Ensino 2017.